**CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES**

**LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT – LAONCO**

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Caroline Jatobá Lins – caroline.jatoba@souunit.com.br

Eduarda dos Santos Ribeiro – eduarda.dsantos@souunit.com.br

Elianara Kelly Vieira da Silva – elianara.kelly@souunit.com.br

Letícia de Albuquerque Jatobá – leticia.jatoba@souunit.com.br

Wanneska Nogueira Andrade – wanneska.nogueira@souunit.com.br

Lays Nogueira Miranda – lays.nogueira@souunit.com.br

Enfermagem / Centro Universitário Tiradentes-UNIT

**Resumo**

**Introdução**: O câncer de próstata trata-se de uma patologia causada pela multiplicação desordenada de células, originando a formação de um tumor maligno e ocupa o sexto lugar no ranking mundial dos tipos de câncer mais comuns, sendo o mais dominante no sexo masculino, já a nível nacional, é o segundo câncer mais prevalente entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Além disso, o tumor pode se desenvolver lentamente, acarretando na forma assintomática da doença, ou rapidamente, gerando manifestações clínicas, entre elas hematúria, poliúria, jato urinário fraco, dor e/ou queimação ao urinar. **Objetivo**: Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de próstata, enfatizando as causas e a necessidade de intervenções primárias eficazes. **Metodologia**: O presente estudo baseou-se em uma revisão de literatura com busca de artigos científicos disponíveis nas bases de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e acesso a informações do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer (INCA), utilizando a inclusão de artigos primários publicados entre os anos de 2006 a 2019 no idioma português, sendo realizada no período de novembro de 2019, com o intuito de atender os objetivos propostos. **Resultados e discussões**: Dentre os fatores relacionados ao desenvolvimento do câncer de próstata, destacam-se o envelhecimento, fase onde ocorre uma diminuição da função da homeostase tissular, podendo acarretar num progresso desordenado das células através da degeneração do DNA. Além disso, a etnia, adoção de hábitos não saudáveis e condição genética também são considerados fatores de risco, sendo esta explicada pelo fato de todo indivíduo do sexo masculino possuir em seu gene proto-oncogenes, que é ativado por meio das inúmeras divisões celulares que acontecem com o passar dos anos e transforma uma célula benigna em uma célula maligna. Ademais, o método de diagnóstico inexistente refere-se um exame invasivo, sendo muitas vezes tratado com resistência pelos indivíduos do sexo masculino, devido a associação a dor, constrangimento e sensação de violação da masculinidade. Sabe-se que o diagnóstico precoce é imprescindível para um prognóstico favorável à vida do indivíduo e assegura maior expectativa de vida, logo, intervenções preventivas e assistência de saúde à população são de extrema importância para a obtenção de diagnóstico, sendo a enfermagem a área habilitada a apoiar e orientar o paciente, através de campanhas de incentivo a realização de exames periódicos, como também à adesão de práticas saudáveis, prevenção e características da doença. **Conclusão**: Logo, estudos apontam que os aspectos associados ao desenvolvimento do câncer de próstata estão relacionados a diversos fatores, como envelhecimento, hábitos não saudáveis, etnia, condições genéticas e exames. Ademais, as dificuldades enfrentadas na sua prevenção se dá através do mau acesso e grande resistência masculina a realização de exame de diagnóstico, aspectos esses que prejudicam de forma direta a saúde pública, visto que uma boa prevenção é essencial para a diminuição dos casos dessa patologia.

Palavras-chaves: Câncer de próstata; Prevenção; Desenvolvimento.

**Referências**

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Câncer de próstata**. 2019.  Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata>. Acesso em: 10 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de próstata: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção**. 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-prostata>. Acesso em: 10 nov. 2019.

GOMES, R., et al . A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Ciênc. saúde coletiva**,  Rio de Janeiro ,  v. 13, n. 1, p. 235-246,  Fev. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232008000100027&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15  Nov. 2019.

GONÇALVES, I. R.; PADOVANI, C.; POPIM, R. C. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. **Ciênc. saúde coletiva**,  Rio de Janeiro ,  v. 13, n. 4, p. 1337-1342,  Ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232008000400031>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SROUGI, M. Doença da próstata. **Rev. Med.** São Paulo, v. 87, n. 3, jul.-set. 2008. Diponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/59075/62060>. Acesso em: 10 nov. 2019.

VASCONCELOS, L. I. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 9, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/6384>. Acesso em: 10 nov. 2019.

.